

O que é a surdocegueira?

A surdocegueira não é apenas a perda total dos sentidos da visão e audição, mas também o comprometimento em diferentes graus dos sentidos receptores a distância, com isso pode acarretar problemas sérios de comunicação, mobilidade e conseqüentemente a necessidade de estimulação e atendimento específico.

Quem é o surdocego?

Surdocego Congênito (pré-linguístico) é a pessoa que nasce com esta múltipla deficiência, desta forma, ela ainda não possui contato com a língua de sinais ou língua oral, estando no início do seu processo de comunicação.

Surdocego Adquirido (pós-linguístico) é a pessoa que nasce ouvinte ou vidente e no decorrer da vida, tem perda parcial e/ou total da visão e audição, adquirindo assim, a surdocegueira.

Quem é o Guia-Intérprete?

É o profissional responsável por intermediar o contato das pessoas com surdocegueira com outras pessoas, com o ambiente e com objetos. Este profissional deve transmitir mensagens na forma de comunicação utilizada pela pessoa com surdocegueira, além disso, durante essa atividade ele deve realizar a descrição de pessoas, ambientes e objetos.

NAI

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
nai.ufpel@gmail.com

**Solicitação para a Seção de
Tradução/Intérprete de Libras
e Guia-interpretação:**
interprete.libras.ufpel@gmail.com

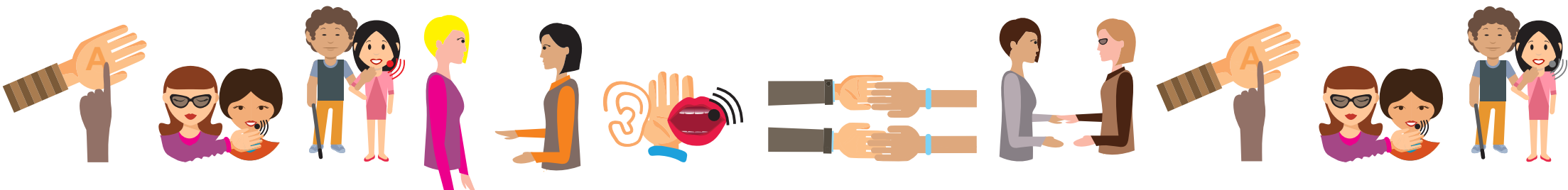
Contatos:

Telefone: (53) 3921-1207
Rua Gomes Carneiro, nº 1
Pelotas/RS
NAI - sala 106

Acessibilidade Para Todos



UFPEL



Algumas formas de interpretação para as pessoas surdas:

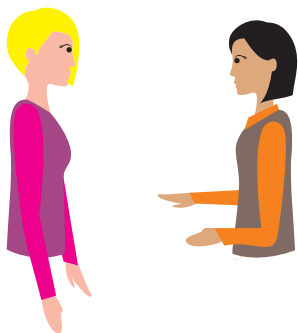
Língua de Sinais tátil:

Sistema não alfabético que corresponde à língua de sinais utilizada pelas pessoas surdas, mas adaptado ao tato. Essa adaptação consiste na realização dos sinais em uma ou ambas as mãos da pessoa surdocega.



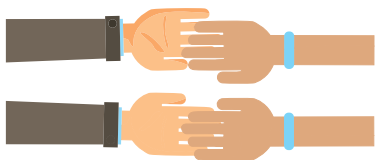
Língua de Sinais em campo reduzido:

Nesta modalidade a pessoa que está se comunicando com o surdocego utiliza a língua de sinais em um campo visual menor, afastando-se do receptor para que este consiga compreender a mensagem que está sendo transmitida.



Sistema Braille tátil ou manual:

Neste sistema, a mensagem é transmitida por meio de toques em determinadas falanges dos dedos da pessoa com surdocegueira, como se o emissor estivesse escrevendo em Braille.



Escrita na palma da mão

Esta modalidade consiste no registro da mensagem pelo emissor, geralmente em letras maiúsculas, na mão ou parte do corpo (mão) do receptor surdocego.



Tadoma:

Consiste na percepção tátil da língua oral emitida, mediante o uso de uma ou das duas mãos da criança no rosto do guia-intérprete ou professor. O dedo polegar é posicionado sobre os lábios do interlocutor e os demais dedos se mantêm entre a bochecha, mandíbula e a garganta, viabilizando assim o acesso da criança a fala do guia-intérprete.



Fala ampliada:

Nesta modalidade a fala do emissor é repetida em tempo real próximo ao ouvido do receptor surdocego, que poderá utilizar ou não o aparelho de amplificação sonora.



Algumas orientações para auxiliar pessoas surdocegas:

- Um toque suave é a maneira mais indicada de se fazer perceber pela pessoa surdocega, dessa forma, ao aproximar-se dela identifique-se tocando suavemente nas costas ou no braço do surdocego.
- Defina com a pessoa surdocega um gesto para que ela possa indentificá-lo, pode ser uma característica física sua ou algum objeto que servirá de referência para que você possa ser reconhecido por ela.
- Sempre que afastar-se da pessoa surdocega, informe a ela que você está se retirando do ambiente, além disso, procure verificar se o local onde ela ficará não oferece nenhum perigo.
- Ao guiar uma pessoa surdocega, deixe que ela segure o seu braço, dessa forma ela se sentirá segura e evitará possíveis acidentes.
- Convencie com a pessoa surdocega alguns sinais para indicar obstáculos no trajeto em que você estiver guiando-a, como por exemplo: descer ou subir escadas, locais estreitos, entrar em veículos, etc.
- Seja solícito, procure se colocar no lugar do outro e sempre que necessário ofereça auxílio.